



Canal Auxílio EBD

Revista Lições Bíblicas CPAD 3º Trimestre de 2021 – Classe dos Adultos

Título: O plano de Deus para Israel em meio à infidelidade da nação — As correções e os ensinamentos divinos no período dos reis de Israel

Comentarista da Lição: Claiton Pommerening

Autor dos Comentários (em azul): Ev Luiz Oliveira

Data da aula: 01 de Agosto de 2021

NOTAS DE AULA

LIÇÃO 5

O REINADO DE ACAZIAS

TEXTO ÁUREO

“Tenha já fim a malícia dos ímpios, mas estabeleça-se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas o coração e a mente.” (Sl 7.9)

VERDADE PRÁTICA

A coragem de Elias é exemplo e incentivo para os que são chamados a pregar e a exortar segundo a Palavra de Deus, independentemente de classe, raça ou credo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

LEITURA DIÁRIA

Segunda – Js 1.9

Deus sempre está com os seus,
por isso, não há o que temer

Quinta – 2Tm 1.7

Deus deu aos seus o espírito de
poder

Terça – 1Co 16.13

O Senhor conta com homens e
mulheres de coragem

Sexta – Jn 2.8

A misericórdia de Deus é
desprezada quando se buscam
coisas vãs

Quarta – 1Co 10.7

A idolatria deve ser banida

Sábado – 1Cr 16.25,26

Somente o Senhor deve receber
todo louvor e glória

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

2 Reis 1.1-8,13-17

1 – E, depois da morte de Acabe, Moabe se revoltou contra Israel.

2 – E caiu Acazias pelas grades de um quarto alto, que tinha em Samaria, e adoeceu; e enviou mensageiros e disse-lhes: Ide e perguntai a Baal-Zebube, deus de Ecrom, se sararei desta doença.

3 – Mas o anjo do SENHOR disse a Elias, o tisbita: Levanta-te, sobe para te encontrares com os mensageiros do rei de Samaria e dize-lhes: Porventura, não há Deus em Israel, para irdes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom?

4 – **E, por isso**, assim diz o SENHOR: Da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás. Então, Elias partiu.

5 – E os mensageiros voltaram para o rei, e ele lhes disse: Que há, que voltastes?

6 – E eles lhe disseram: Um homem nos saiu ao encontro e nos disse: Ide, voltaí para o rei que vos mandou e dizei-lhe: Assim diz o SENHOR: Porventura, não há Deus em Israel, para que mandes consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Portanto, da cama, a que subiste, não descerás, mas sem falta morrerás.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

7 – E ele lhes disse: Qual era o traje do homem que vos veio ao encontro e vos falou estas palavras?

8 – E eles lhe disseram: Era um homem vestido de pelos e com os lombos cingidos de um cinto de couro. Então, disse ele: É Elias, o tisbita.

13 – E tornou o rei a enviar outro capitão dos terceiros cinquenta, com os seus cinquenta; então, subiu o capitão de cinquenta, e veio, e pôs-se de joelhos diante de Elias, e suplicou-lhe, e disse-lhe: Homem de Deus, seja, peço-te, preciosa aos teus olhos a minha vida e a vida destes cinquenta teus servos.

14 – Eis que fogo desceu do céu e consumiu aqueles dois primeiros capitães de cinquenta, com os seus cinquenta; porém, agora, seja preciosa aos teus olhos a minha vida.

15 – Então, o anjo do SENHOR disse a Elias: Desce com este, não temas. E levantou-se e desceu com ele ao rei.

16 – E disse-lhe: Assim diz o SENHOR: Por que enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebube, deus de Ecrom? Porventura, é porque não há Deus em Israel, **para consultar a sua palavra?** Portanto, desta cama, a que subiste, não descerás, mas certamente morrerás.

17 – Assim, pois, morreu, conforme a palavra do SENHOR, que Elias falara; e Jorão começou a reinar no seu lugar, no ano segundo de Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá, porquanto não tinha filho.

OBJETIVO GERAL

Ressaltar a **imprescindibilidade** de se ter um relacionamento íntimo com Deus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descrever a idolatria e a infidelidade de Acazias;

Assinalar a coragem de Elias;

Identificar as consequências dos atos de Acazias.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

INTERAGINDO COM O PROFESSOR

Acreditava-se que Baal-Zebube era um deus que tinha o dom da profecia. Por isso Acazias enviou mensageiros a Ecrom para saber se viveria ou não, após sua queda e consequente enfermidade. Essa atitude de Acazias evidencia a descrença e o desrespeito do rei pelo Deus de Israel. Como Acazias podia ignorar que aquele falso deus era irreal, sem sentido e impotente, e que jamais receberia qualquer resposta sobre seu destino? Como podia fazer de um ídolo mudo e morto, seu oráculo? Converse com seus alunos e mostre o quanto a cegueira e a tolice de certas pessoas as fazem buscar alternativas para servirem a Deus. Só existe um Deus verdadeiro, o Deus de Israel, que responde às nossas dúvidas, incertezas e anseios.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

O reinado de Acazias foi fortemente marcado pela idolatria, assim como o de seus antepassados.

Acazias foi o filho de Acabe e Jezabel que assumiu o trono de Israel após a morte de seu pai, por volta de 853 a.C. A Bíblia diz que ele seguiu pelo mesmo caminho de idolatria de seus pais. Leiamos **1Rs 22.52-54 – ARC**: *“E Acazias, filho de Acabe, começou a reinar em Samaria, no ano dezessete de Josafá, rei de Judá; e reinou dois anos sobre Israel. E fez o que era mau aos olhos do Senhor; porque andou nos caminhos de seu pai, como também nos caminhos de sua mãe, e nos caminhos de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel. E serviu a Baal, e se inclinou diante dele, e indignou ao Senhor, Deus de Israel, conforme tudo quanto fizera seu pai”*.

Após uma queda da sacada do palácio real e consequente ferimento, Acazias cometeu um ato de infidelidade a Deus ao consultar Baal-Zebube sobre o seu destino.

Segundo Champlin, não se tem certeza do que realmente aconteceu para que Acazias tivesse essa queda, mas o resultado dela foi que o filho de Acabe ficou gravemente ferido e impossibilitado de se locomover, precisando ficar de cama, conforme vemos em **2Rs 1.16b – NVI**: *“Por isso você não se levantará mais dessa cama e certamente morrerá!”*. Outro ponto importante a ser mencionado é que o comentário afirma na



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

seção *Interagindo com o Professor* que acreditava-se que Baal-Zebube tinha o dom da profecia. Isso me pareceu um tanto estranho. Já Champlin afirma que o nome correto seria Baal-Zebul, que significa “senhor exaltado”. Ainda segundo Champlin, os adoradores de Baal-Zebul criam que ele tinha poderes de cura e, por essa razão é que Acazias havia enviado mensageiros para consultá-lo.

O Senhor, através do profeta Elias, advertiu severamente o rei sobre esse gravíssimo erro, anunciando o decreto de sua morte (2Rs 1.16).

Um dos nomes do Deus de Israel é Jeová Rafah (ou Rafá), que significa o Senhor que te sara. Leiamos **Êx 15.26 – ARC**: “E disse: Se ouvires atento a voz do Senhor, teu Deus, e fizeres o que é reto diante de seus olhos, e inclinares os teus ouvidos aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma das enfermidades porei sobre ti, que pus sobre o Egito; **porque eu sou o Senhor, que te sara**”. Essa foi a primeira aliança feita por Deus com Israel após a travessia do Mar Vermelho. Quando Acazias mandou seus mensageiros consultar Baal-Zebube, ele estava desprezando a Deus, o que lhe custou sua morte.

PONTO CENTRAL

A infidelidade leva o nosso relacionamento com Deus à ruína.

I. UM REINADO MARCADO PELA IDOLATRIA

1. O deus de Acazias. Acazias era filho de Acabe e Jezabel e foi sucessor de seu pai no trono de Israel.

Com isso, vemos que Acazias cresceu em um lar idólatra e sanguinário. Isso, certamente, influenciou grandemente no seu caráter, de forma que a Bíblia diz que ele andou nos caminhos de seus pais, conforme já lemos na Introdução dessa lição.

Acazias venerava o deus Baal-Zebube de Ecrom, uma das cinco cidades dos filisteus, a sudoeste de Canaã.

Na realidade, especificamente a respeito de Baal-Zebube, não há informação clara na Bíblia de que Acazias o adorasse continuamente como o comentarista pontuou. Eu



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

pesquisei na literatura que tenho aqui em casa e não encontrei evidência alguma a respeito dessa afirmação do comentarista. Mais um ponto a ser levado em consideração é que Jezabel era filha de Etbaal, rei de Tiro, que fazia parte dos fenícios. Já Baal-Zebube era adorado em Edom, que foi descendente de Esaú.

Ao adoecer em razão de uma queda, enviou mensageiros para consultar essa divindade a fim de saber se viveria ou morreria (2Rs 1.2).

Conforme mencionado, afrontando diretamente ao Deus de Israel, o Jeová Rafah.

2. Acazias segue os passos de seus pais. O reinado de Acazias foi um dos mais difíceis para Israel. Ele é mencionado na Bíblia como um rei que fez o que era mau aos olhos do Senhor e imitou Acabe, Jezabel e Jeroboão. No seu curto reinado de dois anos, **conseguiu superar a maldade de seus antecessores.**

Conforme citamos na introdução e lemos o texto de 1Rs 22.52-54, realmente Acazias seguiu o exemplo de idolatria de seus pais, provocando a indignação do Senhor sobre ele. Porém, essa afirmação de que Acazias superou a maldade de seus antecessores não encontra confirmação bíblica. Conforme citamos em lição anterior, a Bíblia claramente cita que Onri, pai de Acabe, fez pior do que todos os que o antecederam, conforme encontramos em **1Rs 16.25 – ARC**: “*E fez Onri o que era mal aos olhos do Senhor; e fez pior do que todos quantos foram antes dele*”. Quando Acabe iniciou seu reinado, a Bíblia diz que ele conseguiu ser ainda pior do que seu pai Onri, conforme lemos em **1Rs 16.30 – ARC**: “*E fez Acabe, filho de Onri, o que era mal aos olhos do Senhor, mais do que todos os que foram antes dele*”. Porém, a respeito de Acazias, não encontramos nada a esse respeito nas páginas das Sagradas Escrituras. Uma menção da sua impiedade pode ser encontrada em **2Cr 20.35 – NVI**: “*Posteriormente, Josafá, rei de Judá, fez um tratado com Acazias, rei de Israel, que tinha vida ímpia*”.

Acazias seguiu o péssimo exemplo de seus pais que certamente não acataram o sábio conselho de Salomão: “Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele” (Pv 22.6).

Eu vejo que, conforme o texto bíblico lido, Acazias teve um aprendizado eficaz com seus pais, pois seguiu os seus caminhos. Sabemos que criarmos os filhos no Caminho do Senhor não é garantia de que, quando eles crescerem continuarão nele. Porém, um lar estruturado espiritualmente, na presença do Senhor, é o melhor ambiente para se



desenvolver como servo de Deus. Infelizmente Acazias teve péssimos exemplos em seu lar, com os seus pais, e acabou imitando-os nas suas ações, o que o levou à ruína espiritual e física.

SÍNTESE DO TÓPICO I

Os erros ou as más condutas cometidas por nossos antecessores não devem ser repetidas.

SUBSÍDIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

Escreva na lousa ou em um *flip-chart* a seguinte pergunta: O que significa “fazer o que é mau aos olhos do Senhor”? Dê cinco minutos aos alunos para elaborarem a resposta. Ao cabo do tempo determinado, solicite que cada um, por seu turno, exponha sua resposta. Todas as respostas deverão ser anotadas no quadro. Não importa nesse momento se elas estão corretas ou não. A seguir, leia com eles os textos de 1Rs 11.6; 14.22; 15.26,34; 21.25; 2Rs 3.2. Ao terminarem a leitura, peça a eles que, baseados nos textos lidos, respondam novamente à pergunta inicial. Não deixe de analisar e comparar as duas respostas.

II. ELIAS DESAFIA A ADORAÇÃO A BAAL

1. A corajosa intervenção de Elias. O rei Acazias enviou seus emissários para consultar o falso deus Baal-Zebube. Mas o anjo do Senhor ordenou ao profeta Elias que se encontrasse com eles em Samaria e os exortassem com uma dura palavra: “Porventura, não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?” (2Rs 1.3b).

Notem o conteúdo da exortação de Elias a Acazias: “*Porventura, não há Deus em Israel [...]?*”. Conforme mencionamos, o Deus de Israel se apresentou a Moisés como Jeová Rafah, o Deus que sara, e Acazias desprezou isso, preferindo consultar um falso deus. Pelo que podemos entender desse questionamento de Deus sobre Acazias, o Senhor estava disposto a curá-lo, caso ele O buscasse. Vejam como Deus é misericordioso.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

2. A resposta de Elias aos soldados do rei. Quando o rei ficou sabendo da profecia de Elias, enviou, em três ocasiões diferentes, um oficial com cinquenta soldados para conduzir Elias ao palácio (2Rs 1.9-13). Mas nas duas primeiras vezes, desceu fogo do céu e consumiu todos os soldados e seus capitães (2Rs 1.14).

É importante notarmos alguns detalhes nesses episódios. O primeiro deles é que o primeiro oficial se aproximou de Elias e, com arrogância, mandou que ele o acompanhasse até o palácio. Leiamos **2Rs 1.9 – NAA**: “Então o rei enviou um capitão de cinquenta, com seus cinquenta soldados, em busca de Elias. O capitão subiu o monte, em cujo topo Elias estava sentado, e lhe disse: — Homem de Deus, **o rei está ordenando que você desça daí**”. Já o segundo capitão foi ainda mais arrogante. Vejamos o que ele disse a Elias em **2Rs 1.11 – NAA**: “O rei enviou outro capitão de cinquenta, com os seus cinquenta soldados. Ele subiu o monte e disse a Elias: — Homem de Deus, **o rei está ordenando que você desça daí imediatamente**”. Isso nos mostra que, com arrogância, não conseguimos nada de bom nessa vida. As Sagradas Escrituras nos dizem que Deus resiste aos soberbos, porém dá graça aos humildes (**Tg 4.6**).

Na terceira vez, todavia, o capitão do agrupamento, temendo pela própria vida e pela de seus soldados, ajoelhado, suplicou ao homem de Deus que lhes poupasse a vida (2Rs 1.13).

Vejam que, temendo por sua vida, o terceiro capitão mudou a abordagem a Elias, reconhecendo que Deus estava na vida do profeta. A manifestação do poder de Deus na vida do profeta Elias foi algo extraordinário.

Por bondade e misericórdia, o Senhor ouviu aquele sincero clamor e ordenou ao profeta que os acompanhassem até o palácio, em segurança (2Rs 1.15).

Conforme mencionado, a Palavra de Deus se cumpriu ali, mais uma vez, pois o capitão se humilhou diante do profeta de Deus e, por causa dessa atitude, recebeu a oportunidade de continuar vivendo pela graça de Deus.

3. Um ministério de fogo. Elias pode ser chamado de “profeta de fogo”. Em três episódios do seu ministério, Deus enviou fogo do céu: no monte Carmelo com os profetas de Baal (1Rs 18.38); no monte Horebe quando o Senhor visitou o profeta e se manifestou por fogo, embora a presença dele não estivesse nesse elemento (1Rs



19.12) e; quando por duas vezes, o fogo desceu do céu para consumir os soldados e seus capitães (2Rs 1.10-12).

Ali, na vida do profeta Elias, as manifestações do fogo de Deus eram reais, mostrando para todos que Deus era com Elias. Deus tem modos diferentes de trabalhar na vida de cada um de seus servos. Enquanto Deus manifestava seu poder sobre Elias através do fogo, na vida de Moisés se manifestava através do brilho na face; na vida de Eliseu através das suas atitudes: *“E ela disse a seu marido: Eis que tenho observado que este que passa sempre por nós é um santo homem de Deus”* (2Rs 4.9 – ARC). Mas, para nós que vivemos na Dispensação da Graça, a presença de Deus na nossa vida é manifestada através das nossas atitudes, como aconteceu com Eliseu. Não é o que falamos, mas sim como agimos, que mostra quem nós somos. Que possamos, meus irmãos, estar glorificando a Deus em todas as nossas ações e palavras.

SÍNTESE DO TÓPICO II

Servir a Deus e permanecer fiel requer coragem e determinação diante dos desafios e adversidades.

SUBSÍDIO DEVOCIONAL

“O terceiro capitão apresentou-se e se colocou sob a misericórdia de Deus e de Elias. Não lemos que Acazias o ordenou que assim fizesse (seu coração teimoso é tão duro como sempre, tão indiferente ele é para com os terrores do Senhor, tão pouco afetado com as manifestações de sua ira, e, além disso, tão pródigo em relação às vidas de seus súditos, que ele envia um terceiro com a mesma mensagem provocadora a Elias), mas ele se alarmou com o destino de seus predecessores, os quais, talvez, caíram mortos ante a seus olhos. E, ao invés de intimar o profeta, que descresse, caiu diante dele e implorou por sua vida e pela vida de seus soldados, reconhecendo seus próprios deméritos e o poder do profeta (vv.13,14): Seja preciosa aos teus olhos a minha vida. Note: Não se consegue nada lutando com Deus: se formos bem-sucedidos com Ele, será por meio de súplicas. Se não cairmos diante de Deus, devemos nos curvar diante dEle. E aqueles que aprendem a ser submissos com as fatais consequências dos outros, são sábios para seu próprio bem.

[...] Elias faz mais do que atender ao pedido deste terceiro capitão. Deus não é tão severo com aqueles que se colocam contra Ele, mas está pronto para mostrar



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

clemência àqueles que se arrependem e se submetem a Ele. Nunca ninguém agiu em vão ao colocar-se sob a misericórdia de Deus. Este capitão não somente tem sua vida poupada, mas a permissão de cumprir sua tarefa: Elias, sendo assim ordenado pelo anjo, desce com ele ao rei (v.15). Assim, ele mostra que, antes, recusava-se a ir não porque temesse o rei ou a corte, mas porque não seria arrogantemente compelido a fazê-lo, o que diminuiria a honra de seu Senhor. Ele valoriza seu cargo. Ele vem corajosamente ao rei, e lhe diz na cara (agora não importam seus sentimentos) a mensagem que tinha enviado antes (v.16), que deveria certa e prontamente morrer. Elias não alivia a sentença, nem por medo do desprazer do rei, nem por pena de sua miséria” (HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico Antigo Testamento: Josué a Ester**. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, pp.545,546).

CONHEÇA MAIS

“Os monarcas bíblicos serviam tanto de guias políticos como espirituais do povo. Quando um rei não fazia o que era reto diante do Senhor, logo suas ações refletiam nos seus súditos (1Rs 16.30). A religião, portanto, era uma grande caixa de ressonância das ações dos reis hebreus. Nos dias do profeta Elias, as ações de Acabe e sua mulher Jezabel sofreram oposição ferrenha do profeta porque elas estavam pulverizando o verdadeiro culto (1 Rs 19.10).” Para saber mais leia: **Porção dobrada**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.33.

III. A DOENÇA DE ACAZIAS E A SUA MORTE

1. O julgamento do Senhor contra Acazias. Deus mandou Elias dizer ao rei que ele jamais seria curado ou sairia da cama vivo (2Rs 1.4). Por consequência de sua obstinada idolatria, Acazias estava sentenciado à morte.

Conforme mencionado, a atitude de Acazias em buscar auxílio em outro deus trouxe a completa derrota sobre sua vida. Deus não se deixa ser zombado. Leiamos **GI 6.7 – NVT**: “*Não se deixem enganar: ninguém pode zombar de Deus. A pessoa sempre colherá aquilo que semear*”. Acazias desprezou a ajuda do Deus de Israel e, por isso, foi sentenciado à morte.



Ele conhecia as maravilhas que Deus havia operado no meio do seu povo, no passado.

Não há nenhuma evidência clara, na Bíblia, de que Acazias tivesse alguma intimidade com o Deus de Israel. Provavelmente tinha conhecimento do que aconteceu no Egito e no deserto, antes de Israel chegar à terra de Canaã, por causa da tradição em Israel de o pai contar a história do seu povo para seus filhos. Porém, fazendo algumas inferências, podemos fazer mais algumas afirmações. Em primeiro lugar, mesmo não tendo intimidade com Ele, certamente Acazias sabia do desafio vencido por Elias no monte Carmelo, onde o Todo-Poderoso provou a todos que Ele é o único Deus verdadeiro. Aquela demonstração de poder seria suficiente para que Acazias reconhecesse o poder do Deus de Israel. Outro ponto importante está relacionado aos três anos de seca que Israel sofreu, como uma punição por sua idolatria e um desafio a Baal, considerado o “dono” daquelas terras. Acazias certamente foi informado que, através da oração de Elias, Israel ficou sem chuvas por três anos e meio e, através de outra oração do próprio Elias, voltou a chover. Esses dois eventos foram suficientes para mostrar a Acazias quem é o Deus verdadeiro.

Como poderia opor-se a Deus e negligenciar suas leis daquela maneira?

Acazias ignorou o Deus Todo-Poderoso e foi buscar ajuda em um falso deus. Não é isso que Israel sempre fez? Leiamos **Jr 2.11-13 – NVT**: *“Alguma vez uma nação trocou seus deuses por outros, mesmo que não sejam deuses de verdade? Meu povo, no entanto, trocou seu Deus glorioso por ídolos inúteis! Os céus se espantam diante disso, ficam horrorizados e abalados”, diz o Senhor. ‘Pois meu povo cometeu duas maldades: Abandonaram a mim, a fonte de água viva, e cavaram para si cisternas rachadas, que não podem reter água’”.*

Deus não tolera a obstinação daqueles que ouvem sua Palavra e permanecem com a vida deliberadamente entregue ao pecado.

A Palavra de Deus é dura a esse respeito. Leiamos **Pv 29.1 – NVI**: *“Quem insiste no erro depois de muita repreensão, será destruído, sem aviso e irremediavelmente”.* Na **ARC** esse texto diz: *“O homem que muitas vezes repreendido endurece a cerviz será quebrantado de repente sem que haja cura”.*

2. A determinação de Elias e a morte do rei. Ao ser convocado à presença do rei pelos oficiais e seus soldados, o profeta não titubeou em repetir o que já havia dito



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

anteriormente aos mensageiros de Acazias: “desta cama, a que subiste, não descerás, mas certamente morrerás” (2Rs 1.16b).

Elias já havia demonstrado que era alguém determinado a obedecer a Deus, quaisquer que fossem as consequências. Conforme vimos na lição anterior, ele enfrentou sozinho 850 profetas de falsos deuses, em defesa do Deus verdadeiro. Mas, nesse caso em particular, Deus ordenou que ele fosse com o terceiro capitão, sem nada temer. Façamos a releitura de **2Rs 1.15 – NVT**: “*Então o anjo do Senhor disse a Elias: ‘Desça com ele e não tenha medo’*”.

Provavelmente, o acidente ocorrido com o rei afetou sua mobilidade e a falta de medicina adequada naquela época não lhe proporcionou uma boa recuperação.

Conforme mencionamos, a sentença de Deus para Acazias através do profeta Elias nos dá a entender que o rei estava de cama, sem poder andar.

Independente disso, a Palavra de Deus dada ao profeta Elias se cumpriu e o rei Acazias faleceu.

Uma coisa é certa: Deus vela sobre Sua Palavra para a cumprir. Leiamos **Jr 1.11,12 – ARC**: “*Ainda veio a mim a palavra do Senhor, dizendo: Que é que vês, Jeremias? E eu disse: Vejo uma vara de amendoeira. E disse-me o Senhor: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir*”. Deus prometeu e cumpriu na vida do filho de Acabe.

3. As qualidades de Elias. Nesse episódio várias qualidades de Elias são percebidas, tais como: intimidade com Deus; zelo em promover a adoração ao Deus de Israel e em condenar a idolatria; clareza e assertividade em suas sentenças; fidelidade e, além de tudo, a coragem (2Rs 1.9-12).

A intimidade que Elias tinha com Deus é claramente percebida nas páginas sagradas. A Bíblia diz que Deus falou com o profeta várias vezes e demonstrou várias vezes o Seu cuidado por ele, conforme vimos nas lições anteriores. Em relação a luta do profeta contra a idolatria também ficou clara nas lições anteriores. Quanto à assertividade das suas sentenças, não podia ser diferente, pois Elias era um profeta de Deus, ou seja, alguém que falava no lugar de Deus aqui na Terra. Em relação à fidelidade, acredito que nem precisamos falar nada, pois isso já está bem claro para todos nós. Se Elias



não fosse fiel a Deus, ele nunca seria transladado para junto de Deus. E, por último, em relação à sua coragem, o profeta era obediente às ordens de Deus, ou seja, depositava sua confiança total nAquele que tudo pode.

Ainda hoje o Senhor busca homens e mulheres que sejam corajosos e obedientes a fim de serem usados por Ele em sua grande obra.

Glória a Deus, que usa os fracos para realizar grandes obras no nome dEle!

SÍNTESE DO TÓPICO III

Os pecados constantes e a falta de arrependimento podem nos levar à morte física ou espiritual.

SUBSÍDIO BIBLIOLÓGICO

“Quando de uma séria queda, Acazias ignorou a existência de Elias e enviou mensageiros que consultassem Baal-Zebube, em Ecrom. Elias interceptou esses mensageiros com a solene advertência de que Acazias não se recuperaria. Após diversas tentativas para capturar Elias, tentativas essas que foram rechaçadas, o profeta foi conduzido diretamente à presença do rei. Tal como fizera no caso de Acabe, seu pai, Elias advertiu pessoalmente a Acazias de que o juízo divino lhe sobreviria, porquanto ele prestara honras a deuses pagãos e ignorara o Deus de Israel. Talvez essa tenha sido a última vez em que Elias compareceu a presença de um rei, porque não se faz menção alguma de associações com Jorão, rei de Israel” (BENTHO, Esdras Costa & PLÁCIDO, Reginaldo Leandro. **Introdução ao Estudo do Antigo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2019, p.252).

CONCLUSÃO

O reinado de Acazias foi marcado pela idolatria e pela infidelidade para com Deus. Ele fez o que era mau aos olhos do Senhor ao consultar outros deuses sobre o seu futuro (2Rs 1.2). Era idólatra e infiel para com os mandamentos de Deus. Elias foi o profeta que confrontou as transgressões de Acazias e por esse motivo quase foi preso (2Rs 1.9). Todavia, seguiu em frente, cumpriu sua missão e honrou a Deus (2Rs 1.10).



PARA REFLETIR

A respeito de “O Reinado de Acazias” responda:

Qual deus de Ecrom Acazias venerava?

Baal-Zebube.

Qual foi a advertência que Deus fez ao rei Acazias, através de Elias?

“Porventura, não há Deus em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?” (2Rs 1.3b).

Como o profeta Elias pode ser chamado? Por quê?

Elias pode ser chamado de “profeta de fogo”. Em três episódios do seu ministério, Deus enviou fogo do céu.

Cite algumas qualidades do profeta Elias.

Intimidade com Deus; zelo em promover a adoração ao Deus de Israel e em condenar a idolatria; clareza e assertividade em suas sentenças; fidelidade e, além de tudo, a coragem (2Rs 1.9-12).

O que Deus quis mostrar com o ministério de Elias?

Que o Senhor é o verdadeiro Deus, que Ele tem controle sobre tudo e abomina a adoração a falsos deuses.

SUBSÍDIOS ENSINADOR CRISTÃO

O REINADO DE ACAZIAS

Certo teólogo disse que a verdadeira religião é o diálogo entre Deus e o homem. Para esse diálogo acontecer é preciso ter intimidade. A lição desta semana mostra que é imprescindível o crente em Jesus ter um relacionamento íntimo com Deus. Isso significa precaver-se de qualquer ato ou conduta que impeça essa intimidade. Sim, a infidelidade espiritual leva o relacionamento com Deus à ruína. Esse é o pano de fundo da presente lição.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)

O resumo da lição

O primeiro tópico da lição descreve a idolatria de Acazias como um grande empecilho ao relacionamento íntimo com Deus. Como vimos em lições anteriores, a idolatria é um pecado que rompe o relacionamento com Deus. O deus de Acazias era Baal-Zebube de Ecrom. Ele imitou seu pai, Acabe, e fez o que era mau aos olhos do Senhor.

O segundo tópico da lição assinala que devemos ter coragem para conservar a nossa relação com Deus. Elias interveio corajosamente contra todo aquele estado de idolatria. Ele enfrentou os desafios e as adversidades com coragem e determinação. O nosso relacionamento com Deus é um bem que não pode ser perdido.

O terceiro tópico identifica as consequências dos pecados de Acazias. Uma dessas consequências foi o juízo que Deus executou sobre Acazias. Ele falou por meio do profeta que Acazias morreria e assim se cumpriu. Isso é um alerta para o fato de que uma apostasia na vida do crente pode trazer consequências incalculáveis. Não podemos nos enganar.

Aplicação

O nosso relacionamento com Deus é um bem precioso. Por isso, devemos tomar cuidado com a idolatria. Hoje, talvez, a pessoa não cometa idolatria se curvando literalmente diante de uma imagem, mas entronizando valores no coração que se opõem ao Evangelho. Quando Deus não está em primeiro lugar em nosso coração, a idolatria se instala e o nosso relacionamento com Deus se quebra.

Precisamos, como Elias, ter coragem de enfrentar o que pode impedir a nossa relação com Deus. Coragem não é sinônimo de soberba, mas conforme mostra a sua raiz etimológica (pois a palavra vem do termo coração), traz a ideia daquilo que é profundo, central e inegociável. Isso implica ter coragem de não negociar o que é precioso, não se dobrar diante das adversidades.

É preciso, finalmente, deixar claro que o pecado pode destruir a nossa vida com Deus. Não podemos ser condescendentes com ele. Devemos andar sob a direção do Espírito Santo.



Canal Auxílio EBD

Comentário por: Ev Luiz Oliveira

Contato: (19) 9 8124-5739 (WhatsApp)